RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NO DECORRER DE UMA PANDEMIA: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA REMOTA

Alexandre Bispo

UFCAT- Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas

@gmail.com

Maria Paula Zanella

UFCAT- Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas

@gmail.com

Pedro Hudson

UFCAT- Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas

@gmail.com

Karlla Vieira do Carmo

UFCAT- Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas

karlla_carmo@ufcat.edu.br

Temática: Formação de Professores, Saberes e Práticas Educativas

Palavras-Chave: Residência Pedagógica. Biologia. Ensino Remoto.

INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica (PRP) é um programa instituído no âmbito do governo federal que constitui parte da Política Nacional de Formação de Professores, no intuito de contribuir para melhorar a qualidade da educação básica brasileira, vigorando desde 2018. É um programa destinado aos estudantes de graduação que cursam licenciaturas e estão na segunda metade de seus cursos. De acordo com os editais, divulgados ao longo de sua existência, o PRP incorpora-se ao estágio curricular supervisionado obrigatório destes cursos e objetiva que seus participantes desenvolvam habilidades e competências próprias da docência. Para tanto, deve ocorrer em um trabalho articulado com professores das instituições de ensino básico e professores do ensino superior, vinculados ao programa. Para além disso, também intenta promover compreensão por parte dos licenciandos sobre a Base Nacional Comum Curricular, novo documento norteador da educação básica, bem como adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de licenciatura às orientações contidas neste documento (BRASIL, 2018).

Na Universidade Federal de Catalão, o PRP abarcou inúmeros cursos, entre eles o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Esse curso, atualmente, possui 24 alunos bolsistas, três professores preceptores vinculados às escolas da secretaria estadual de educação de Goiás e uma professora da UFCat coordenadora das atividades. De maneira única, em virtude da pandemia causada pela Covid-19, as atividades de ensino presencial no país foram suspensas em 2020 e tiveram que sofrer adaptações para o contexto remoto. Por ser um programa ligado à educação básica, o PRP também deu início às suas atividades em condições não presenciais, acompanhando o movimento das escolas no intuito de priorizar o distanciamento social, umas das medidas de contenção do vírus adotada pela Organização Mundial de Saúde.

É nesse contexto que vem emergindo uma configuração do processo de ensino-aprendizagem denominada Educação Remota, isto é, práticas pedagógicas mediadas por plataformas digitais, como aplicativos com os conteúdos, tarefas, notificações e/ou plataformas síncronas e assíncronas como o Teams (Microsoft), Google Class, Google Meet,

Zoom (ALVES, 2020). Sendo uma realidade pouco vivida na formação inicial de professores, muito se tem aprendido e divulgado sobre essa nova forma de conceber o ensino.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência e as dificuldades enfrentadas na Residência Pedagógica em um contexto remoto de um grupo de licenciandos em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Catalão.

METODOLOGIA

Por se tratar de um momento de pandemia mundial, diversas adaptações foram necessárias no âmbito escolar, o que se submeteu a diversas dificuldades também. A residência pedagógica ocorreu no Colégio João Neto de Campos, cidade de Catalão (Goiás) e se iniciou durante o mês de outubro de 2020. As aulas tiveram que ocorrer de forma online, e para isso foi necessário achar uma plataforma por onde as aulas pudessem ser dadas. No Colégio João Neto de Campos a plataforma escolhida foi o zoom.

Para o desenvolvimento de nossas aulas, o professor preceptor, nos enviava com antecedência os temas que deveriam ser abordados e as datas das regências, para que pudéssemos planejá-las. Nos dias de aula, o professor disponibiliza o link de acesso para as vídeo conferências em um grupo do whatsapp que foi criado para discutir assuntos do programa de residência pedagógica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Devido a este momento em que estamos vivendo, a Universidade teve que se adequar remotamente, portanto, as aulas passaram a funcionar de forma online, assim como a residência e passou a ter três períodos por ano, ao invés de um. Posto isso, durante o período de férias escolares, continuamos a ter aula, o que atrasou um pouco as aulas da residência. Desta forma, antes das férias escolares, foram ministradas duas aulas, através da plataforma do zoom conforme mostra a tabela abaixo:

	Conteúdo da aula	Forma de aplicação	Data	Turma
1° Aula	Fermentação	Aula teórica , síncrona na plataforma do zoom e envio de um resumo teórico para aos alunos.	01/06/2021	1° ano "E"
2° Aula	Organelas citoplasmáticas e diferentes tipos de fermentação	Aula de vista de prova, assíncrona e disponibilizada aos alunos através do preceptor	01/06/2021	1° ano "E"

Ao findar das férias, fomos informados de que as escolas públicas da cidade, voltariam a funcionar de forma presencial. Porém, como forma de prevenir contra o contágio da doença, a faculdade não liberou os graduandos a participarem de forma presencial. Assim, estabeleceu-se com o preceptor, que a participação dos residentes ocorreria de forma assíncrona, por meio de video aulas gravadas, juntamente com uma lista de exercícios, que foram disponibilizadas para os alunos, que por algum motivo, não puderam comparecer à escola de forma presencial. Desta forma, foram ministradas as seguintes aulas, conforme apresentado na tabela abaixo:

	Conteúdo da aula	Forma de aplicação	Data	Turma
3° Aula	Células haploides e diploides	Video aula teórica, assíncrona e lista de exercícios.	10/09/2021	1° ano "A", "B", "C" e "D".
4° Aula	Cromatina	Video aula teórica, assíncrona e lista de exercícios.	10/09/2021	1° ano "A", "B", "C" e "D".
5° Aula	Núcleo celular	Video aula teórica, assíncrona e lista de exercícios.	10/09/2021	1° ano "A", "B", "C" e "D".

CONCLUSÕES

A partir dessas vivências experienciadas no Programa de Residência Pedagógica, podemos afirmar que o estado pandêmico tem limitado as atividades de ensino, uma vez que a relação professor aluno no processo de aprendizagem ocorre na interação constante entre os

envolvidos. No ensino presencial, essa relação se dá de maneira mais facilitada e articulada. Contudo, por outro lado, compreendemos que, por ser um momento único, para o qual não houve um preparo da sociedade, alunos e professores se esforçaram e se dedicaram a essa nova forma de aprender, imposta pelas circunstâncias.

No que diz respeito à nossa formação, enquanto licenciados, nos encontramos em uma etapa muito importante do desenvolvimento do curso, o início das disciplinas de estágio supervisionado bem como a participação no projeto de residência pedagógica. Houve a necessidade de se reinventar dentro e fora da sala de aula, surgiram novos desafios tanto para a nossa aprendizagem quanto para o desenvolvimento desse conhecimento adquirido para com os alunos. Houve a exploração dos recursos tecnológicos, das plataformas digitais e o repensar das aulas e das atividades de modo que atendesse a essa realidade de forma mais viável e eficaz. Neste momento tão crítico em que o distanciamento social é imprescindível por mais que ainda limitada, a tecnologia nos permitiu o contato e a execução e conclusão das atividades propostas.

Reiteramos que, apesar de ser uma realidade única, e das dificuldades por ela imposta, o ensino remoto foi e é de extrema importância e de certa forma inclusivo, pois muitos alunos que não poderiam frequentar a escola presencialmente, por fazerem parte ou estarem em família com indivíduos do grupo de risco à Covid-19, puderam continuar seus estudos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular:** educação é a base. 2018, 600p.

CARDOSO, G; COSTA, J. H. da; RODRIGUEZ, R. de C. M. C. O estágio curricular na formação de professores do curso de licenciatura em ciências biológicas da universidade federal de pelotas. **Momento**, Rio Grande, n. 20, p. 67-79, 2011.

FILHO, A. P. O Estágio Supervisionado e sua importância na formação docente. **Revista P@rtes**. 2010. Disponível em: http://www.partes.com.br/educacao/estagiosupervisionado.asp. Acesso em: 15 ago. 2012.

MAFUANI, F. **Estágio e sua importância para a formação do universitário**. Instituto de Ensino superior de Bauru. 2011. Disponível em:

http://www.iesbpreve.com.br/base.asp?pag=noticiaintegra.asp&IDNoticia=1259. Acesso em: 03 set. 2012.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência: diferentes concepções. **Poíesis,** São Paulo, v. 3, n. 3, p. 5-24, 2005.

SANTOS, C. S. Educação escolar no contexto de pandemia: algumas reflexões. 2020. 3F. Artigo. Faculdade Delta, 2020.

LYNN ALVES. Educação remota:entre a ilusão e a realidade. **Interfaces Científicas**, Aracaju, v.8, n.3, p. 348 - 365, 2020.